



ANAIS I MOSTRA DE INOVAÇÃO EM SAÚDE

29 DE ABRIL

Campus - Universidade de Vassouras

**Workshops práticos
e apresentação de
pôsteres**



ORGANIZAÇÃO



UNIVASSOURAS

ANAIS DA I AMOSTRA DE INOVAÇÃO EM SAÚDE

De 29 de abril de 2022

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Eduardo Tavares Lima Trajano

Prof.^a Dr.^a Ivana Picone Borges de Aragão

Prof.^a Dr.^a Solange Miranda Junqueira Guertzenstein

**Editora da Universidade de Vassouras
Vassouras/RJ
2023**

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Adm. Gustavo de Oliveira Amaral

Reitor da Universidade de Vassouras

Dr. Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Vassouras

Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Coordenador do Mestrado em Ciências aplicadas em Saúde

Dr. Eduardo Tavares Lima Trajano

Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras

Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Diagramação

Luis Felipe Soares Gomes

Mariana Moss de Souza Macedo

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Antonio Rodrigues Braga Neto

Prof. Dr. Bruno Monteiro Tavares Pereira

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Prof. Dr. Eduardo Tavares Lima Trajano

Prof. Dr. Filipe Moreira de Andrade

Prof. Dr. Gabriel Porto Soares

Prof.^a Dr.^a Ivana Picone Borges de Aragão

Prof.^a Dr.^a Larissa Alexsandra da Silva Neto Trajano

Prof. Dr. Marco Aurélio dos Santos Silva

Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Almeida de Souza

Prof.^a Dr.^a Monica de Almeida Carreiro

Prof. Dr. Pietro Novellino

Prof. Dr. Rossano Kepler Alvim Fiorelli

Prof.^a Dr.^a Solange Miranda Junqueira Guertzenstein

Prof. Dr. Stênio Karlos Alvim Fiorelli

Prof.^a Dr.^a Thais Rocha Salim

Prof. Dr. Ulisses Cerqueira Linhares

Prof. Me. Aauri Silveira Rodrigues Junior

Prof. Me. Luiz Felipe Carames Berteges

Ana Beatriz de Mello Domingos

Ana Izabel Aparecida Vieira

Bárbara Hernandez Souza Cruz

Brenda dos Santos Crispim

Bruno Menezes Teixeira Campos

Guilherme Dantas Borges

Tayná Rocha Raslan

Lais de Souza Rodrigues

Rayanne Queiroz Ribeiro

Thiago Mendes dos Santos.

Am69	Amostra de Inovação em Saúde (I: 2022: Vassouras, RJ) Anais da I Amostra de Inovação em Saúde / organizado por Eduardo Tavares Lima Trajano, Ivana Picone Borges de Aragão, Solange Miranda Junqueira Guertzenstein. – Vassouras, RJ : Universidade de Vassouras, 2023. 24 p. Recurso eletrônico Formato: E-book ISBN: 978-65-87918-54-9 DOI: https://doi.org/10.21727/Anais_I_mostra_em_saude.pdf 1. Ciências médicas. 2. Inovações tecnológicas. 3. Saúde. I. Trajano, Eduardo Tavares Lima. II. Aragão, Ivana Picone Borges de. III. Guertzenstein, Solange Miranda Junqueira. IV. Universidade de Vassouras. V. Título.
------	---

Sumário

Projeto de Pesquisa

Depressão no paciente oncológico: revisão das meta-análise publicadas nos últimos 5 anos...	5
Atendimento pediátrico em sala de parto. Aplicativo para educação médica continuada.....	6
Abordagem médica na saúde sexual e reprodutiva do adolescente: uma proposta para atualização.....	7
Acidentes com Abelhas: Guia Completo de Primeiros Socorros e Manejo em Emergências.....	8
Avaliação do conhecimento em técnica de ressuscitação cardiopulmonar extra-hospitalar: cursos de psicologia e educação física.....	9
Desenvolvimento de aplicativo para identificação, avaliação e prevenção de suicídio em pacientes atendidos na emergência hospitalar.....	10
Desenvolvimento de solução técnica para otimização do procedimento de punção venosa na unidade de emergência.....	11
Desenvolvimento de um aplicativo afim de agilizar o tempo da realização de terapia trombolítica em pacientes com AVC isquêmico.....	12
Desenvolvimento de um aplicativo para auxiliar a decisão de hemotransfusão no cenário de emergência.....	13
Desenvolvimento de um dispositivo injetor artroscópico de membrana de colágeno.....	14
DMHELP: Aplicativo para manejo hospitalar das principais complicações agudas do diabetes em crianças e adolescentes.....	15
MinhAsma - desenvolvimento de aplicativo para auto-manejo da asma.....	16
S.o.s emergências pediátricas: o aplicativo da família.....	17
Software interativo para manejo adequado de eventos hipoglicêmicos em pessoas com diabetes usuárias de insulinas.....	18
Uso de novas tecnologias digitais para tratamento das complicações agudas do diabetes melitus tipo 1 em crianças: uma revisão sistemática.....	19
Validação do aplicativo "SOS Engasgo".....	20
Violência obstétrica: a capacitação como estratégia da gestão nas maternidades.....	21

Pré-Pesquisa

Capacitação Sobre o Infarto Agudo do Miocárdio.....	22
"Uso do aplicativo "Hands2Help" como ferramenta de capacitação em reanimação cardiopulmonar em acadêmicos do curso de pedagogia".....	23
Desenvolvimento de um aplicativo como proposta de solução para vários problemas dos pacientes assistidos no ambulatório de clínica médica.....	24

Depressão no paciente oncológico: revisão das meta-análise publicadas nos últimos 5 anos

Eduardo Tavares Lima Trajano - Iniciação Científica (IC) Bolsista (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Larissa Alexsandra da Silva Neto Trajano - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil)

Introdução: A depressão é comum em pacientes oncológicos e afeta significativamente sua qualidade de vida. Há um aumento nos estudos que exploram a relação entre câncer e depressão, abordando prevalência, fatores de risco, tratamento e impacto na sobrevida. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre a depressão em pacientes oncológicos. **Material e método:** Busca realizada no Pubmed por estudos de meta-análise publicados nos últimos 5 anos em inglês, utilizando as palavras-chave “depression” e “oncological patient”. A escolha por meta-análises se deve à sua relevância na medicina baseada em evidências. **Resultados:** Foram encontradas 7 meta-análises entre 2018 e 2023, abordando depressão em pacientes com câncer de próstata (2), câncer colorretal (1), câncer de pulmão (1), uso de Canabidiol em pacientes oncológicos (1) e terapia mindfulness em pacientes oncológicos (1). **Discussão:** Zhang et al. (2021) identificaram 22 estudos sobre a prevalência de depressão, ansiedade e suicídio em pacientes com câncer de próstata. A análise mostrou que 16,3% tinham depressão, 28,4% ansiedade e 7,2% apresentavam pensamentos suicidas. Ma et al. (2020) encontraram associação significativa entre câncer colorretal e o surgimento de ansiedade e/ou depressão em 8 dos 10 estudos analisados. Uma outra meta-análise mostrou que pacientes com câncer de pulmão têm um risco maior de suicídio em comparação com a população em geral, com aumento ao longo do tempo após o diagnóstico. Elliott et al. (2020) observaram melhorias na qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com doenças neurológicas ou oncológicas que utilizaram canabinoides. Zhang et al. (2019) investigaram o efeito de intervenções baseadas em mindfulness em sintomas de depressão, ansiedade e fadiga relacionados ao câncer, e os resultados mostraram redução dos sintomas. **Conclusão:** Pacientes oncológicos estão em risco de desenvolver ansiedade e depressão, destacando a importância da consideração desses aspectos pela equipe multiprofissional no planejamento do tratamento.

Palavras-chave: Depressão; Oncologia; Paciente Oncológico

Atendimento pediátrico em sala de parto. Aplicativo para educação médica continuada.

Luiza Oliveira Nogueira Tinoco - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.)

Introdução: Asfixia perinatal: lesão secundária à má oxigenação ou baixa perfusão durante o período periparto, e pode ter diversas causas tanto maternas, quanto fetais.¹ Estima-se que 1 em cada 10 recém-nascidos (RN) precise de alguma assistência para iniciar a respiração espontânea, 1 em cada 100 RN precise de intubação e 1 em cada 1000 precise de intubação e massagem e drogas.¹ Todos os anos, no mundo, ocorrem cerca de 4 milhões de mortes devido à asfixia perinatal.² Em 2019, ocorreram 5-6 óbitos por dia no Brasil.¹ Esta é a causa mais comum de Paralisia Cerebral, acometendo 2 a 10 em cada 1000 nascidos vivos em todo o mundo.² **Objetivo:** Criar um aplicativo de celular para o treinamento de reanimação neonatal de médicos. **Materiais e Métodos:** Com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade de Vassouras (NIT), será desenvolvido um aplicativo multiplataforma, com interface simples e terá como base teórica as Diretrizes do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria. O aplicativo terá uma tela inicial com 3 botões, que levarão a três opções de tráfego: preparação da sala; treinamento teórico prático; e calculadora de doses pós parada. Dentro de cada aba, serão abertas telas nas quais o usuário poderá interagir com o aplicativo de acordo com diversas situações clínicas, visando fixar melhor o conteúdo teórico das Diretrizes. **Discussão:** O uso de aplicativos na educação médica vem crescendo e tem um papel vital na melhora da qualidade e eficiência dos serviços de saúde. O uso de smartphones permite a difusão mais rápida e prática da informação, o que facilita o aprendizado e a fixação do conteúdo aprendido. O aplicativo produzido durante o mestrado tem a proposta de promover educação médica continuada para profissionais de saúde e estudantes e facilitar o acesso à diretriz, possivelmente gerando melhora no atendimento, principalmente nos locais onde o acesso à informação é mais difícil e onde o atendimento ao RN é realizado por médicos que não receberam o treinamento da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Conclusão:** Espera-se desenvolver o aplicativo durante o mestrado, e avaliar seu impacto clínico, usabilidade e desenvolver parcerias durante o doutorado, gerando os seguintes. **Impactos na sociedade:** Melhora no nível de conhecimento dos profissionais usuários, levando a melhorias no atendimento; Redução na morbimortalidade relacionada à asfixia perinatal: redução na mortalidade neonatal precoce e tardia; redução na incidência de paralisia cerebral. Redução dos custos em saúde pública e previdência.

Palavras-chave: Asfixia neonatal; aplicativo; educação médica continuada

Abordagem médica na saúde sexual e reprodutiva do adolescente: uma proposta para atualização

Lilia Maria Alves Guimarães - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Marcela do Valle Chagas - Iniciação Científica (IC) Bolsista (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Ana Flávia Nascimento Soares - Discente - Graduação (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Marcos Antônio Cardoso dos Santos - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Mônica de Almeida Carreiro - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil)

Introdução: Na Estratégia Saúde da Família (ESF) geralmente são contratados médicos generalistas com formação em clínica médica e/ou Especialização em Saúde da Família. Desse modo, entre os direitos e deveres de todo indivíduo, deve ser garantido o direito à saúde sexual e reprodutiva, que inclui a realização de planejamento familiar para evitar a gravidez indesejada. Em 2020, o país teve cerca de 17.500 partos de mães entre 10 e 14 anos de idade e 380 mil partos de mães até 19 anos. No entanto, diante da quantidade de ocorrências de gestações não planejadas, é notória a deficiência nos programas. Para que a abordagem ao adolescente sobre saúde sexual e reprodutiva seja satisfatória e resolutiva, faz necessário fortalecer as habilidades e capacidades do médico generalista, fornecendo subsídios para uma consulta médica bem sucedida, na qual tivesse respeito às escolhas e necessidades da adolescente, com privacidade, confidencialidade e sigilo como garante o Código de Ética Médica. **Objetivo geral:** Qualificar os médicos da Atenção Primária à Saúde sobre a Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes. **Objetivos Específicos:** Identificar a abordagem realizada por médicos da ESF na saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e seus desafios; Elaborar um Manual\Ebook para a Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes para capacitação e para uso dos médicos da Atenção Primária à Saúde (ESF). **Metodologia:** a pesquisa é exploratória, qualitativa. O cenário da pesquisa foi a estratégia de Saúde da Família do município de Paraíba do Sul. Participaram 12 médicos que atenderam aos critérios de inclusão e de exclusão. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da instituição proponente sob o nº 5.582.866. A coleta de dados ocorreu de setembro a novembro de 2022 por meio de um questionário. **Os resultados foram agrupados por categorias:** Caracterização dos médicos; Abordagem na consulta médica ao adolescente sobre saúde sexual e reprodutiva; Desafios para o atendimento de adolescentes. Já com os resultados do conhecimento e dos desafios dos médicos, baseado nisso, o manual em forma de e-book, já está sendo construído, em vias de término, e posteriormente a isso será feita uma capacitação. A capacitação será realizada em uma Oficina Municipal com os médicos da ESF do referido município, em uma data previamente agendada com a coordenação local, com ampla divulgação para alcance de todos. Serão realizados mais de um encontro para que todos possam ser contemplados na capacitação.

Palavras-chave: Adolescente; Saúde Sexual e Reprodutiva; Médicos

Acidentes com Abelhas: Guia Completo de Primeiros Socorros e Manejo em Emergências

Tiago de Oliveira Reginaldo - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Univassouras, Vassouras, RJ-Brasil). Luciano da Silva Lima - Docente (Univassouras, Vassouras, RJ-Brasil). Edgar Angelo Gatto de Amorim - Discente - Graduação (Univassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Isabella Ramalho Maia de Araújo - Discente - Graduação (Univassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Giovana Rodrigues de Souza - Discente - Graduação (Univassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Marco Aurélio dos Santos Silva - Docente (Univassouras, Vassouras, RJ, Brasil)

A ocorrência de acidentes envolvendo abelhas é recorrente e pode causar danos que variam de leves a graves. Uma redação de um livro sobre primeiros socorros e manejo adequado de vítimas de acidentes por abelhas pode fornecer informações atuais e importantes para capacitar os leitores a lidarem com essas situações eficientemente. Este livro visa investigar e apresentar as melhores práticas de primeiros socorros e manejo de vítimas de acidentes por abelhas, abordando prevenção de acidentes, identificação de reações alérgicas e procedimentos emergenciais. A criação do livro requer uma revisão bibliográfica completa, com inclusão de artigos científicos, diretrizes médicas e materiais educacionais referentes aos primeiros socorros e ao manejo de acidentes envolvendo abelhas. Especialistas, tais como médicos de emergência e enfermeiros estão sendo consultados para garantir a precisão e relevância das informações. O livro trata, de modo didático e objetivo, assuntos como o conhecimento das abelhas, as reações às picadas, os primeiros socorros, a prevenção de acidentes e o manejo adequado de vítimas. A revisão bibliográfica e as contribuições dos especialistas foram organizadas em capítulos, apresentando informações detalhadas sobre cada tópico. Além disso, o livro contém ilustrações, infográficos, depoimentos e dramatizações que podem ser acessados por meio de um código QR para enriquecer o conteúdo e facilitar a compreensão. A redação do livro sobre primeiros socorros e manejo adequado de vítimas de acidentes por abelhas resulta em uma obra de referência para leigos e profissionais interessados no tema. O conhecimento adquirido pode ajudar na prevenção de acidentes e no tratamento eficaz de vítimas. A difusão desses dados é crucial para aperfeiçoar a reação da população a esses incidentes e, conseqüentemente, salvar vidas.

Palavras-chave: Abelhas; Primeiros Socorros; Medicina de emergência

Avaliação do conhecimento em técnica de ressuscitação cardiopulmonar extra-hospitalar: cursos de psicologia e educação física.

Marcos Antônio Cardoso dos Santos - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Sara Cristine Marques dos Santos - Iniciação Científica (IC) Bolsista (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Derek Sousa Gomes - Discente - Graduação (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Marco Aurélio dos Santos Silva - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Eduardo Tavares Lima Trajano - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Ivana Picone Borges de Aragão - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil).

A Parada cardiorrespiratória (PCR) representa um evento súbito, dramático e sem sinais de alerta, com elevada mortalidade, podendo ser revertida em caso de socorro imediato com técnicas corretas de reanimação cardiopulmonar (RCP). A maioria das PCR em adultos fora do hospital (PCREH) é de origem cardíaca, com ritmo de apresentação inicial de fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular (FV/TV) em 80% dos casos. No Brasil, cerca de 200 mil pessoas são vítimas de PCR por ano, sendo que 50% ocorrem em ambientes extra-hospitalares (residências, shoppings, aeroportos, etc). O suporte básico a vida (SBV), composto pelos três primeiros elos da cadeia de sobrevivência da American Heart Association (AHA) é o fator de maior relevância para a sobrevivência e alta hospitalar sem danos neurológicos após uma PCR. O suporte avançado a vida (SAV), com exceção da desfibrilação é considerado secundário como medida efetiva para o retorno da circulação espontânea (RCE) e alta hospitalar. O objetivo foi avaliar o conhecimento e capacitar os alunos dos cursos de Educação física (EF) e Psicologia (P) da Universidade de Vassouras sobre o reconhecimento da PCR e aplicação das técnicas de RCP em situações de emergência extra-hospitalar. Estudo observacional, transversal como parte do projeto de pesquisa "Avaliação do conhecimento em técnicas de RCP", CEP 4.405, em alunos dos cursos de EF e P, entre agosto a dezembro de 2022, com aplicação de questionário pré-teste, capacitação em PCR e RCPEH, segundo a AHA, e pós-teste. O grupo de ministrantes foi o mesmo durante todas as capacitações, seguindo uma padronização do conteúdo. A capacitação foi realizada em duas etapas composta de exposição teórica, e prática em manequim Little Anne QCRP, seguindo o mesmo padrão. Os resultados foram comparados utilizando o teste Qui-quadrado de Pearson ou o teste Exato de Fisher, com margem de erro para significância de 5%. Os dados foram inseridos no programa EXCEL e a análise estatística no IMB SPSS na versão 25. Foram estudados 146 alunos sendo 54 do curso de EF e 99 do P. A comparação entre grupos evidenciou que a minoria conhecia o primeiro, segundo e terceiro elo da cadeia de sobrevivência de forma semelhante, porém após a capacitação houve incremento significativo do conhecimento dentro de cada grupo de forma semelhante; mais de 50% do grupo da EF conhecia o local de compressão torácica em relação a P ($p=0,001$), após a capacitação houve aumento significativo do conhecimento em ambos os grupos se tornando semelhantes. A capacitação aumentou de forma significativa o conhecimento dos três primeiros elos da cadeia de sobrevivência da PCREH.

Palavras-chave: Parada Cardíaca; Extra Hospitalar; Ressuscitação Cardiopulmonar.

Desenvolvimento de aplicativo para identificação, avaliação e prevenção de suicídio em pacientes atendidos na emergência hospitalar

Fernando Lopes Figueiredo - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ). Tassio Ferenzini Martins Sirqueira - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ). Larissa Alexsandra da Silva Neto Trajano - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ)

O suicídio é considerado um problema de saúde pública em virtude da alta incidência de casos de tentativa ou do êxito. As taxas vêm aumentando e atingiram no mundo um total de aproximadamente 700.000 casos no ano de 2019. No Brasil o ato suicida aumentou nas faixas etárias acima de 60 anos e foram identificados aumento em menores de 14 anos, sendo a quarta maior causa de morte por fatores externos. A maioria dos casos é atendida nos serviços de urgência e emergência permitindo que sejam realizadas intervenções precoces nos referidos pacientes. Estudos mostram que existe uma dificuldade por parte dos profissionais dos serviços de urgência e emergência na identificação de alterações comportamentais explícitas ou implícitas que permitam o diagnóstico precoce da ideação suicida e a correta condução do caso. O objetivo deste estudo é desenvolver uma abordagem de identificação, através do uso de aplicativo para dispositivo móvel pelos profissionais que trabalham na urgência e emergência, facilitando a identificação clínica e do risco da ideação suicida nos pacientes atendidos. Médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais terão acesso às informações que ajudarão na suspeição, confirmação do diagnóstico e a melhor condução do caso. Identificando fatores de risco, presença de transtornos mentais, fatores de proteção e risco de suicídio. O aplicativo é desenvolvido com tecnologia multiplataforma, possibilitando seu uso em dispositivos móveis IOS e Android, podendo ser acessado online ou offline. Apresentando sequência de telas sensíveis ao toque com informações que podem ser observadas no paciente ou interrogadas diretamente, o aplicativo registra as informações e produz indicadores que auxiliam na classificação e condução da identificação de ideação suicida. A versão parcial do aplicativo possui 14 telas que orientam os profissionais de saúde da urgência e emergência na condução da identificação da ideação suicida. Em conclusão, o desenvolvimento e uso do aplicativo será de grande relevância para as intervenções precoces nos casos de ideação suicida e prevenção, permitindo que estudantes nos estágios práticos e os profissionais da urgência e emergência estejam alertas aos sinais clínicos de pacientes suicidas e possam aplicar este recurso em outros ambientes de detecção e prevenção, reduzindo estigmas e derrubando tabus em relação ao suicídio.

Palavras-chave: Suicídio; Tentativa de suicídio; Dispositivo móvel

Desenvolvimento de solução técnica para otimização do procedimento de punção venosa na unidade de emergência

Fabrcio de Sá Quintanilha - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ, Brasil). Larissa Alexsandra da Silva Neto Trajano - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ, Brasil). Luiz Felipe Carames Berteges - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ, Brasil). Thiago Mendes dos Santos - Iniciação Tecnológica e Inovação (IT) Bolsista (Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ, Brasil). Eduardo Tavares Lima Trajano - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ, Brasil)

O acesso venoso central é essencial na medicina moderna, em ambientes de cuidados intensivos e na sala de emergência e urgência. A veia subclávia é um dos locais mais comuns de acesso venoso central, entretanto, realizar um acesso seguro requer não apenas proficiência técnica, como também conhecimento anatômico do local de punção. Imperícia durante o procedimento pode causar inúmeras complicações que requerem intervenção imediata, como sangramentos, hemotórax, pneumotórax, quilotórax, arritmias cardíacas, tamponamento cardíaco, cateterização arterial e embolia gasosa; ou complicações com dano irreversível, como dano neural, obstrução de via aérea com dano cerebral por hipóxia, acidente vascular cerebral e morte. Um outro ponto importante a se destacar é que a maior parte dos médicos recém-formados tem como primeira oportunidade no mercado de trabalho as unidades de emergência. A pouca experiência desses profissionais somados a um ambiente de alta complexidade justifica o desenvolvimento de soluções que apoiem a tomada de decisão e a realização de determinados procedimentos. O objetivo do estudo é desenvolver um dispositivo de baixo custo que possa auxiliar médicos com pouca experiência durante a realização da punção da veia subclávia na unidade de emergência. O dispositivo será desenvolvido com auxílio da modelagem 3D e um protótipo do dispositivo será impresso em PLA. Após desenvolvimento do protótipo o mesmo será validado através de um manequim de treinamento de acesso venoso central com a participação de acadêmicos do curso de medicina e posteriormente com profissionais da área. Atualmente o projeto encontra-se na etapa de prototipação por modelagem 3D e início do processo de registro do dispositivo. Esperamos que a utilização desse dispositivo por profissionais com pouca experiência reduza as taxas de insucesso e de complicações.

Palavras-chave: Cateterismo Venoso Central; Emergência; Veia subclávia.

Desenvolvimento de um aplicativo afim de agilizar o tempo da realização de terapia trombolítica em pacientes com AVC isquêmico

Camilla Vasconcellos Ferreira - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras. Vassouras - Rio de Janeiro - Brasil)

O Acidente Vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade do mundo e a causa mais importante de incapacidade, diminuindo o tempo de vida útil da população. Pode-se dividir o AVC em dois subtipos: isquêmico e hemorrágico, sendo o primeiro o mais prevalente. A isquemia cerebral é definida como episódio agudo de déficit neurológico focal com duração maior que 24 horas ou de qualquer duração se houver evidência radiológica de isquemia focal que justifique os sintomas. É mais prevalente em homens e que na maioria das vezes possuam algum fator de risco, como por exemplo hipertensão arterial sistêmica, hipercolesterolemia, aterosclerose carotídea, tabagismo, diabetes mellitus, dentre outras. Aventada a hipótese diagnóstico de AVE, após monitorização e estabilização clínica, além de uma boa anamnese, solicita-se a tomografia de crânio sem contraste, que irá diferenciar o evento neurológico agudo em isquêmico ou hemorrágico e assim instituir o melhor tratamento, que no caso deste trabalho será a trombólise para os casos de AVC isquêmico. Este trabalho objetiva desenvolver um aplicativo para otimizar e agilizar o tempo de atendimento ao paciente com sintomas de AVC a partir da triagem no Pronto Socorro até a realização da tomografia de crânio para que no caso de isquemia cerebral, seja indicada ou não a terapia trombolítica para que haja uma diminuição de sequelas, e até mesmo óbitos. O aplicativo utilizou a metodologia de engenharia de software Extreme Programming, uma linguagem JavaScript com os frameworks AngularJs, Bootstrap e Cordova. Este recurso apresenta uma facilidade na construção e customização do aplicativo, sendo possível a criação de interfaces e funcionalidades, sendo possível a elaboração de aplicativos híbridos, os quais podem ser agrupados em plataformas distintas (Web, Android, Apple, entre outras). O produto será usado a partir da percepção do enfermeiro da triagem, que o paciente apresenta déficit neurológico súbito, ele coleta os sinais vitais, colocando os dados no aplicativo que emitirá um alerta ao médico do pronto socorro e ao médico do CTI e para o setor de imagem (tomografia). Observando a ausência de sangramento, é avaliado a possibilidade de trombólise. Em suma, o aplicativo causará um impacto positivo na área da saúde, uma vez que otimizará o tratamento trombolítico naqueles pacientes candidados para tal. Sendo bem elaborado e utilizado, este aplicativo torna-se uma grande ferramenta que traz benefícios tanto para os pacientes quanto para os profissionais da saúde.

Palavras-chave: AVC; Tratamento; Trombolítico

Desenvolvimento de um aplicativo para auxiliar a decisão de hemotransfusão no cenário de emergência

Thamires Noronha - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Eduardo Trajano - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Rossano Fiorelli - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Filipe Andrade - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil)

Introdução: O trauma é um importante problema de saúde pública no Brasil, figurando entre as três primeiras causas de morte. A hemorragia é a principal causa de morte evitável entre os pacientes traumatizados, e a intervenção precoce é fundamental em termos de sobrevivência. Um dos pontos-chaves do tratamento bem sucedido das hemorragias é o tempo de ação. Diversas abordagens de manejo de hemorragias foram descritas nas últimas décadas. As mais recentes preconizam o controle rápido do sangramento, o manejo precoce da coagulopatia, a manutenção da perfusão adequada e a minimização da resposta inflamatória. O objetivo do trabalho é auxiliar o médico no manejo adequado dos sangramentos por meio de um aplicativo. **Materiais e Métodos:** Realizar a modelagem de um software para dispositivos móveis a partir das necessidades dos profissionais que realizam atendimento na emergência, a respeito das indicações de hemocomponentes nas situações de hemorragias. O aplicativo está sendo desenvolvido em parceria com o Núcleo Tecnológico e Científico (NIT), da Univ. de Vassouras. **Resultados:** Reunião realizada com o NIT em fevereiro/ 2023, Formalização da parceria com NIT, Desenvolvimento do protótipo do aplicativo. **Discussão:** Foram estimadas 1,9 milhão de mortes por ano no mundo associadas à hemorragia e ao choque hemorrágico. Embora existam muitos algoritmos de tratamento para o manejo do sangramento por trauma, nem sempre são práticos para administrar na prática clínica diária. Protocolos de transfusão maciça existem em hospitais que atendem vítimas de trauma. Entretanto, a maioria das instituições que prestam esse tipo de atendimento ainda não dispõem de uma rotina para utilização dessa ferramenta. O aplicativo proposto nesse trabalho visa auxiliar os médicos no manejo adequado das hemorragias. A utilização de ferramentas computacionais na área da saúde está em crescente expansão, pois permite profissionais alcançarem mais precisão e agilidade em seus trabalhos. Os smartphones permitem o acesso rápido a vários aplicativos que podem auxiliar profissionais de saúde na tomada de decisão em diversos cenários. **Conclusão:** A hemorragia é a principal causa evitável de morte no trauma. A utilização de aplicativos que auxiliam no processo de tomada de decisão médica é uma realidade em todo o mundo. O aplicativo para auxílio à tomada de decisões relativas à hemotransfusão encontra-se em fase de confecção em conjunto com NIT da Univ. de Vassouras. **Referências:** Jaures M, et al. Manejo de sangramento após implantação do Código Hemorrágico (Código H) no Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, Brasil. Einstein (São Paulo). 2020

Palavras-chave: Serviço de hemoterapia; Transfusão de Componentes Sanguíneos; Aplicações da informática médica

Desenvolvimento de um dispositivo injetor artroscópico de membrana de colágeno

Paulo cesar brasil junior - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras - Vassouras RJ - Brasil). Larissa Alexandra da Silva Neto Trajano - Docente (Universidade de Vassouras - Vassouras RJ Brasil). Aauri Silveira Rodrigues Junior - Docente (UNiversidade de Vassouras - Vassouras RJ Brasil).

As lesões osteocondrais do tornozelo e joelho são frequentemente relacionadas com dores crônicas, limitação da capacidade física e prática de esportes. No joelho a prevalência de lesões osteocondrais estimada é 30 para cada 100.000 homens e 20 para cada 100.000 mulheres, no tornozelo a incidência dessas lesões não é bem estabelecida. Para seu tratamento pode ser necessário o procedimento cirúrgico aberto ou artroscópico, artrodese ou artroplastia com substituição da articulação com implantes metálicos levando a grande morbidade dos portadores. As técnicas mais inovadoras na área, como o implante de matriz de colágeno, envolvem grandes procedimentos cirúrgicos com incisões amplas, dissecação extensa de tecidos moles, osteotomias e implante de placas e parafusos. O objetivo do presente estudo foi desenvolver um dispositivo para o implante de matriz de colágeno nas lesões condrais do tornozelo e joelho que permita a instrumentação via exclusivamente artroscópica, diminuindo o tempo cirúrgico, dissecação de partes moles e morbidade do procedimento, seguindo a tendência atual em ortopedia de cirurgias minimamente invasivas. A prototipagem e impressão 3D foi realizada com o auxílio do software CAD 3D SolidWorks© 2013. Após a realização da modelagem, o protótipo de bancada do dispositivo foi confeccionado através de impressão em 3D (impressora 3D MakerbotReplicator®) em poliácido láctico (PLA) de 1,7mm. Após a impressão foram realizados testes em laboratório com a matriz de colágeno e os resultados se mostraram eficazes, entretanto, as medidas superaram o tamanho ideal, e ao utilizar a membrana foi observado que as dimensões do dispositivo devem ser diminuídas. O projeto segue em fase de experimentação para alteração de medidas para nova impressão e para novos testes de bancada. Espera-se produzir o dispositivo nas dimensões ideais e que o dispositivo desenvolvido ajude a tornar este tipo de cirurgia menos invasiva.

Palavras-chave: Osteocondral; artroscopia; membrana de colágeno

DMHELP: Aplicativo para manejo hospitalar das principais complicações agudas do diabetes em crianças e adolescentes

Juliana Coelho Braga - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras).
Thalia Braga Aguiar - Iniciação Tecnológica e Inovação (IT) Bolsista (Universidade de Vassouras).
Thais Rocha Salim - Docente (Universidade de Vassouras)

Introdução: A morbimortalidade por complicações agudas do diabetes em crianças e adolescentes reduziu ao longo dos anos com o avanço nas terapias e surgimento de tecnologias. Porém, apesar dos avanços no tratamento ambulatorial do diabetes, pouco se desenvolveu e inovou para o auxílio do profissional de saúde nas descompensações agudas da doença, principalmente em crianças, como observado na busca de anterioridade desse trabalho. **Objetivo:** Para facilitar a condução clínica hospitalar dos quadros de hipoglicemia, hiperglicemia e cetoacidose diabética em pacientes pediátricos, para os médicos que atuam em emergências e centro de terapia intensiva, foi criado o aplicativo. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão de literatura em banco de dados de revistas científicas e selecionados artigos de 2000-2022. Os temas abordados no aplicativo são Cetoacidose Diabética; Estado Hiperglicêmico Hiperosmolar; Hipoglicemia no Paciente com Diabetes; Doenças Intercorrentes. Fornecendo explicações sucintas sobre fisiopatologia, sintomas, fluxogramas clínicos, doses medicamentosas, interpretação de exames e complicações dos quadros agudos que podem ocorrer no paciente com diabetes mellitus. Será desenvolvido para Android, na Play Store e IOS, por website. A linguagem utilizada será a React Native, baseada em Javascript. **Discussão:** O diabetes mellitus é um problema de saúde pública crescente. A morbimortalidade por complicações agudas do diabetes em crianças e adolescentes vem reduzindo ao longo dos anos com o avanço nas possibilidades terapêuticas e surgimento de tecnologias. A criação de aplicativos na área médica é um instrumento útil para proporcionar o acesso de profissionais de saúde às informações atualizadas de forma rápida, criação de recursos para otimizar a prática clínica e para facilitar o atendimento à população. A condução clínica de uma complicação aguda do diabetes requer conhecimento da doença, do tratamento e suas complicações. O aplicativo, trará fontes bibliográficas seguras e foi planejado para fornecer rapidamente a informação necessária. Pretende-se gerar um estudo estatístico, avaliando satisfação do usuário, redução de custos e prognósticos dos pacientes com a utilização do aplicativo. Possibilitando sua validação para fins comerciais e para otimizá-lo para melhor assistência dos usuários e da população. **Conclusão:** Espera-se que com essa ferramenta, o profissional possa ter condutas clínicas mais assertivas e segurança na condução de pacientes pediátricos com descompensação do quadro de diabetes.

Palavras-chave: "diabetes", "cetoacidose", "hiperglicemia".

MinhAsma - desenvolvimento de aplicativo para auto-manejo da asma

Natália Kopke Soares Nascimento - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras)

Introdução: A asma é uma doença heterogênea, caracterizada por sinais e sintomas como sibilância, dispnéia, dor torácica e tosse, que variam em intensidade através do tempo. Estima-se que em 2019, 262 milhões de pessoas tinham diagnóstico de asma, e ela foi responsável pelo óbito de 461.000 pessoas mundialmente. Caracterizada como uma doença crônica, a asma não tem cura. O objetivo do tratamento é atingir o controle completo das manifestações da doença, diminuindo a chance de exacerbações. Entretanto, a falha na adesão ao tratamento permanece um desafio constante, gerando manutenção da morbidade. O auto manejo adequado diminui o custo efetivo da doença tanto para o indivíduo como para o sistema de saúde, e isso pode ser alcançado através da sinergia do uso de tecnologias, como aplicativos (apps) para smartphones. O uso de apps para monitoramento da asma se provou uma medida de baixo custo e clinicamente eficaz para auxiliar no controle da doença. **Objetivo geral:** Desenvolver um aplicativo de saúde para smartphone, o MinhAsma, que seja utilizado como material instrucional, para monitoramento de sintomas e de uso das medicações, e para auto manejo em situações de exacerbações agudas. **Metodologia:** A elaboração de aplicativo de dispositivo móvel para auto manejo da asma foi realizada através da execução das seguintes etapas: I – Revisão da literatura sobre aplicativos de saúde, em especial os voltados para auto manejo de doenças crônicas. II – Organização didática e textual do conteúdo. III – Elaboração do aplicativo de dispositivo móvel. **Resultados e discussão:** Após extensa revisão da literatura, foi definido que o aplicativo ideal para auto manejo da asma deve conter: I - Informações educacionais básicas sobre a doença e seu tratamento. II - Diário de sintomas, com lembrete diário de informe através de notificação no próprio dispositivo. III - Registro de tratamento, com lembrete diário de administração da medicação de controle através de notificação no próprio dispositivo. IV - Plano de ação em caso de crise de asma, com diferentes ações a serem executadas pelo paciente de acordo com a intensidade da crise experimentada. V - Registro sistemático das informações alimentadas pelo usuário, com objetivo de facilitar o monitoramento da doença. O aplicativo está em fase final de execução junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica da Fundação Educacional Severino Sombra. **Conclusão:** Os aplicativos de saúde para auto manejo de doença crônica constituem uma ferramenta fundamental para entendimento pessoal da patologia e contribuem com aumento da adesão ao tratamento.

Palavras-chave: asma, auto manejo da asma, app para controle da asma

S.o.s emergências pediátricas: o aplicativo da família

Lisandra Leite de Mattos Alcantara - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Patrick de Abreu Cunha Lopes - Discente - Graduação (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Eduardo Tavares Lima Trajano - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Marco Aurélio dos Santos Silva - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Carlos Eduardo Cardoso - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Gabriel Porto Soares - Docente Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil)

As emergências pediátricas representam um desafio para leigos que muitas vezes não sabem como agir em situações de risco. A falta de conhecimento pode agravar a situação, aumentando a morbidade e mortalidade em crianças. Portanto, é essencial que as pessoas saibam como agir nessas emergências. O objetivo deste trabalho é desenvolver um software educativo baseado em vídeos passo a passo de como agir nas principais emergências pediátricas do dia a dia, possibilitando que o aplicativo auxilie no aprendizado de leigos. O aplicativo será dividido em capítulos para melhor compreensão. Foram selecionadas as principais emergências pediátricas, como acidentes com veículos automotores, afogamento, aspiração e sufocação, choque elétrico, cortes, intoxicação por substâncias exógenas, mordeduras, quedas, queimaduras e traumatismo craniano encefálico (TCE). Com base nas recomendações da American Heart Association, foram desenvolvidos vídeos educativos com instruções passo a passo de como agir em cada situação de emergência. Os vídeos foram disponibilizados em plataformas digitais como o YouTube e o Facebook e divulgados nas redes sociais. Os vídeos foram usados como base para o desenvolvimento de um aplicativo educativo para smartphones. Serão desenvolvidos dez vídeos educativos, um para cada situação de emergência pediátrica. O software educativo será dividido em capítulos, cada um focando em uma situação de emergência específica, como “Engasgos e Aspiração” ou “Queimaduras”. Cada capítulo contém vídeos passo a passo de como agir nessas situações, bem como informações sobre os principais sinais e sintomas e como prevenir essas emergências. O software educativo será de fácil uso, tornando-o acessível e compreensível para leigos. O desenvolvimento de um software educativo baseado em vídeos passo a passo é uma maneira eficaz de capacitar leigos a agir em situações de emergência. O software poderá ser facilmente acessado em smartphones, tornando-o amplamente disponível ao público em geral. O uso de vídeos educativos é uma abordagem inovadora para promover a educação em saúde e reduzir a morbidade e mortalidade de crianças em situações de emergência. A divulgação desses vídeos em plataformas digitais é uma estratégia importante para atingir um público amplo e diversificado. O software educativo pode ser constantemente atualizado e melhorado, garantindo que o público tenha acesso às informações mais atuais e precisas sobre emergências pediátricas.

Palavras-chave: Pediatria; Emergência; Software

Software interativo para manejo adequado de eventos hipoglicêmicos em pessoas com diabetes usuárias de insulinas

Kalina Massi Novelino - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Solange Miranda Junqueira Guertzenstein - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil).

Software interativo para manejo adequado de eventos hipoglicêmicos em pessoas com diabetes usuárias de insulinas. A hipoglicemia, ou níveis baixos de glicose no sangue, é a complicação mais frequente do tratamento do diabetes e pode ser fatal, quando não reconhecida a tempo e tratada adequadamente¹. É o efeito adverso mais comum e grave da terapia com insulina². Atualmente dispomos de inúmeras tecnologias para lidar com a doença "diabetes", como sensores para monitorização glicêmica contínua e aplicativos para contagem de carboidratos. O objetivo deste projeto é desenvolver um software para prevenção e tratamento de hipoglicemias, destinado a pacientes com diabetes e insulinizados. O produto permitirá ao paciente tratar adequadamente uma complicação e interagir com seu médico para sanar problemas e esclarecer dúvidas, permitindo que o profissional médico altere condutas, avalie riscos e ajude a prevenir novos episódios hipoglicêmicos. O software será compatível com os sistemas móveis mais comuns no Brasil (IOS e Android), podendo ser acessado tanto online quanto off-line. O dispositivo terá 2 versões, uma para usuários médicos e outra para não médicos. Espera-se prevenir novos episódios hipoglicêmicos, minimizar suas complicações e mortes, reduzir o volume de pronto atendimentos e de hospitalizações por hipoglicemias. Abordagens eficazes conhecidas por diminuir o risco de hipoglicemia iatrogênica incluem educação do paciente, ajuste da medicação e vigilância consciente pelo clínico³. Tais aspectos reforçam a relevância do software. Este software será de grande importância no cenário da doença "diabetes", assim como da área de urgência e emergência, por atuar tanto na prevenção quanto no seu tratamento fora do ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Hipoglicemia; Diabetes; Prevenção

Uso de novas tecnologias digitais para tratamento das complicações agudas do diabetes melitus tipo 1 em crianças: uma revisão sistemática

Thalia Braga Aguiar - Iniciação Tecnológica e Inovação (IT) Bolsista (Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil). Juliana Coelho Braga - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil). Thais Rocha Salim - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil / Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é um problema de saúde pública crescente em todos os países, independente do grau de desenvolvimento, e é dividido em dois tipos: diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Na DM1 ocorre a destruição das células beta do pâncreas, levando a incapacidade dessas de secretar insulina, enquanto da DM2 o problema é a inadequada produção do hormônio. O tipo de diabetes mais comum na faixa etária pediátrica é o DM1, correspondendo de 5 a 10% de todos os casos de diabetes. As complicações agudas do diabetes mais frequentes são a hiperglicemia, a hipoglicemia e a cetoacidose diabética. Nesse sentido, o uso de novas tecnologias digitais auxiliaria os clínicos e pediatras gerais a conduzirem adequadamente as complicações agudas do diabetes em pacientes pediátricos. O objetivo desse estudo é analisar como as novas possibilidades terapêuticas viabilizadas pelo avanço da tecnologia facilitam o manejo clínico das complicações agudas do diabetes na pediatria. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos publicados sem restrição de datas nas bases de dados PubMed e biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os descritores em ciências da saúde (DeCsMeSH) "diabetes mellitus tipo 1, "criança" e "tecnologia e inovação em saúde". Critérios de inclusão: artigos em português e inglês, com disponibilidade completa e gratuita e que abordassem a temática central desse estudo sem restrição de datas. **Resultados:** Foram encontrados 70 artigos. Após a eliminação de artigos duplicados ou que não se referenciavam a população pediátrica, foram selecionados 11 trabalhos. Todos os artigos demonstraram o benefício médico com o uso de novas tecnologias para o diabetes e, além disso, foi possível observar que a aceitação dessa inovação está cada vez maior. Ainda há dados limitados sobre aplicativos, mas a revisão sistemática destacou que o conhecimento sobre o desejo compartilhado de acesso à tecnologia para diabetes pode ajudar os médicos e pesquisadores a promover a aceitação equitativa do dispositivo, ao mesmo tempo que irá antecipar barreiras para os pacientes que vivem com diabetes tipo 1. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de novas tecnologias digitais para o tratamento das complicações agudas do diabetes mellitus tipo 1 em crianças é eficiente, auxilia e facilita a condução da DM1 em pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Criança; Diabetes Mellitus tipo I; Tecnologia e Inovação em Saúde;

Validação do aplicativo “SOS Engasgo”

Patrícia Paula da Conceição Vicente - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Wallace José Chicarino Oliveira Júnior - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Carlos Eduardo Cardoso - Docente (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). David Caravana de Castro Moraes Ricci - funcionário da Universidade de Vassouras (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil). Camilla Izabele Fernandes de Souza - Discente - Graduação (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil).

Situações de urgências e emergências envolvendo engasgo pediátrico são a terceira causa de mortes entre crianças de 0 a 13 anos no Brasil. O presente projeto tem como objetivo validar o aplicativo “SOS Engasgo”, previamente desenvolvido por um dos autores como resultado de sua dissertação no Mestrado em Ciências Aplicadas em Saúde da Universidade de Vassouras. Esta validação será realizada através de capacitações que apresentarão o aplicativo para pais e funcionários em escolas públicas e particulares no município de Valença/RJ. Posteriormente, serão aplicados questionários para coleta dos dados. **Introdução:** O engasgo, que pode ser denominado como aspiração de corpos estranhos ou obstrução de vias aéreas por corpos estranhos, é um evento que causa oclusão parcial ou total entre as vias aéreas superiores (boca, nariz, faringe e laringe) e a traqueia. Os objetos e alimentos mais aspirados são pedaços de brinquedos, tampas de canetas, moedas, brincos, amendoins, milho e feijão seguidos da aspiração de refluxo gastroesofágico. **Métodos:** As oficinas de capacitação serão realizadas nas escolas selecionadas por meio de aulas expositivas dialogadas, auxiliadas pela projeção de slides. Também serão utilizados manequins para as demonstrações práticas das manobras. Após a capacitação sobre o tema engasgo, serão distribuídos questionários baseados na escala de Likert para avaliar a aceitação e a funcionalidade do aplicativo. **Resultados esperados:** Espera-se validar o aplicativo “SOS Engasgo”. **Discussão:** Percebe-se que grande parte da população sabe reconhecer um caso de engasgo, já ouviu algo a respeito das questões teóricas sobre as manobras de desengasgo e de ressuscitação cardiopulmonar que devem ser aplicadas neste caso, mas ainda apresentam dúvidas sobre a correta execução das mesmas. **Conclusão:** O projeto encontra-se na fase de montagem das oficinas de capacitação, sendo possível concluir, parcialmente, que a escala de Likert será uma boa ferramenta para a validação do aplicativo.

Palavras-chave: Engasgo; validação; aplicativo

Violência obstétrica: a capacitação como estratégia da gestão nas maternidades.

Bruna Bittencourt Zózimo Melchiades - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.)

No âmbito da violência obstétrica não há no Brasil lei federal que adote a terminologia, bem como, as diretrizes normativas e legais que tratam o tema se apresentam com certa superficialidade, adotando apenas o foco no tratamento humanizado à saúde. Há expressiva necessidade de capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde e da população assistida nas maternidades sobre o tema, já que a grande maioria tem reduzido ou mínimo conhecimento técnico e científico dos casos que reportem e configurem a violência obstétrica, o que resulta na subnotificação e consequente dificuldade de controle epidemiológico. O objetivo geral é desenvolver uma tecnologia de capacitação das equipes multidisciplinares das maternidades. **Objetivos específicos:** Identificar conhecimentos da equipe multidisciplinar e das pacientes assistidas sobre o tema Violência Obstétrica e seus desdobramentos; Identificar as dificuldades e facilidades do corpo clínico e equipe multidisciplinar na adoção de medidas que coíbam as práticas de violência obstétrica; Conhecer as principais queixas das pacientes e como identificam ter sofrido violência obstétrica; Elaborar uma tecnologia de capacitação dos profissionais e para os usuários do sistema. A pesquisa é exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, por meio de questionários direcionados ao corpo clínico, equipe multidisciplinar, gestão técnica e administrativa das maternidades, bem como as respectivas pacientes em estado gravídico, seja no período de pré-natal, parto e/ou puerpério. O projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. A análise será descritiva. O produto consiste em um aplicativo, com tela inicial de acesso direcionada 1) a profissionais de saúde; 2) as pacientes. Após a seleção do público alvo, caso sejam profissionais de saúde, serão disponibilizados estudos de casos, respostas de dúvidas frequentes, conceitos importantes, práticas advertidas pelos órgãos e entes competentes e, por fim, links úteis com as legislações correspondentes para acesso caso necessário. Já no acesso aos pacientes, será adotada de forma mais lúdica a abordagem do tema violência obstétrica, com informações pertinentes, conceitos importantes, orientações de como conduzir a relação profissional-paciente em casos suspeitos e, por fim, links úteis para acesso a legislação caso necessário. O produto ainda não possui protótipo, apenas uma amostra visual. Inicialmente será realizada uma busca de similaridades e caso seja necessário, haverá busca de anterioridade, o projeto ainda não chegou nesse estágio.

Palavras-chave: Violência obstétrica; Capacitação; Prevenção e Controle.

Capacitação Sobre o Infarto Agudo do Miocárdio

Jeferson da Costa Pereira - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras)

As Doenças Isquêmicas do Coração levam, incluindo o infarto agudo do miocárdio (IAM) sua principal forma de apresentação a morte 17 milhões de pessoas no mundo anualmente, só no Brasil acomete cerca de 360 mil indivíduos, sendo que 14 milhões de brasileiros tem alguma alteração cardíaca, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia. Vários estudos provam que, um conhecimento maior de leigos sobre o assunto poderia salvar vidas e minimizar sequelas em pessoas que infartam seja em casa ou nas ruas. Isso ocorre justamente porque esse grupo não está apto a fazer esses primeiros socorros emergenciais em pessoas com IAM, e as complicações ocorrem por falta de conhecimento. O desconhecimento dos sintomas de infarto e a baixa gravidade da dor torácica foram os principais preditores de atraso pré-hospitalar. O objetivo deste projeto é realizar a capacitação dos moradores e funcionários do Edifício Barão do Rio Branco da cidade de Três Rios, sobre o infarto agudo do miocárdio (IAM) e avaliar o conhecimento dos mesmos antes e depois da aplicação dos questionários, e medir se a capacitação colaborou para o conhecimento dos mesmos. Uma cartilha será confeccionada e voltada para leigos com ou sem tendências genéticas, e principalmente aos moradores e funcionários do Edifício Barão do Rio Branco, da cidade de Três Rios Esta cartilha funciona dando orientações de quais medicamentos podem ser usados em situações emergenciais do IAM, bem como seus sinais e sintomas e outras orientações até a chegada do socorro médico além de outras informações sobre o tema para agregar mais conhecimento. Em um resultado parcial, a capacitação com a cartilha contribuiu significativamente para o conhecimento dos moradores e funcionários, os mesmos saíram capacitados para contribuir de alguma forma com a sociedade, seja no seu trabalho ou difundindo ainda mais o conhecimento adquirido com a comunidade. Houve limitações no que tange respeito a conseguir juntar as pessoas no mesmo ambiente para fazer esta capacitação. Baseado nos resultados desta capacitação e expostos os inúmeros problemas em relação a temática abordada, ela atingiu seu objetivo que foi capacitar e agregar conhecimento para o desenvolvimento e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Infarto; tempo; capacitação

“Uso do aplicativo “Hands2Help” como ferramenta de capacitação em reanimação cardiopulmonar em acadêmicos do curso de pedagogia”.

Lahis Werneck Vilagra - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras)
Marco Aurélio dos Santos Silva - Docente (Universidade de Vassouras)

A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é uma habilidade crucial na prestação de primeiros socorros e pode salvar vidas, de forma que são comuns ações que visam conscientizar a população a respeito da importância da realização da RCP. Diversos métodos de treinamento foram desenvolvidos para melhorar a eficácia do treinamento em RCP, incluindo o uso de óculos de realidade virtual (RV) e serious games, um tipo especial de jogo que tem como finalidade produzir uma mudança comportamental. Diante disso, este estudo tem como objetivo comparar a eficácia do treinamento em RCP por meio de um serious game para smartphone, óculos de RV e capacitação convencional. Serão recrutados 105 estudos universitários do curso de Pedagogia da Universidade de Vassouras e randomizados em três grupos de 35 participantes: grupo de serious game para smartphone – aplicativo Hands2Help -, grupo de óculos de RV e grupo de capacitação convencional. Serão excluídos do estudo participantes que já tiverem recebido alguma forma de treinamento em RCP. Todos os grupos receberão uma avaliação pré-treinamento e pós-treinamento da habilidade em RCP, usando o checklist validado por Nisanth Menon et al (2020). O grupo de serious game para smartphone e o grupo de óculos de RV receberão um treinamento de 30 minutos, seguido por uma sessão prática em um manequim de treinamento para RCP. O grupo de capacitação convencional receberá um treinamento de 30 minutos em sala de aula, seguido de uma sessão prática. Todos os grupos serão avaliados em um teste prático de RCP envolvendo situações-problema através do checklist de Nisanth Menon. A análise dos dados obtidos será realizada através dos testes de Análise de Variância de um Fator, Teste de Comparações Múltiplas, Teste T Pareado, Teste de Correção de Pearson e Teste de Qui-Quadrado. Espera-se que o grupo de serious game para smartphone e o grupo de óculos de RV apresente melhores resultados em comparação com o grupo de capacitação convencional. Além disso, espera-se que o grupo de óculos de RV tenha um melhor desempenho do que o grupo de serious game para smartphone, devido à sua capacidade de simulação de ambientes com alta fidelidade. Espera-se que os resultados mostrem que os métodos de treinamento baseados em tecnologia sejam tão eficazes quanto a capacitação convencional em melhorar a habilidade em RCP. Os resultados deste estudo podem ter implicações na adoção de novas tecnologias no treinamento em RCP, possibilitando melhores desfechos pós-PCR e reduzindo o número de sequelas neurológicas.

Palavras-chave: Ressuscitação cardiopulmonar; Capacitação; Realidade virtual.

Desenvolvimento de um aplicativo como proposta de solução para vários problemas dos pacientes assistidos no ambulatório de clínica médica

Fernanda da Costa Barros Teixeira Carvalhedo - Discente - Mestrado (Stricto Sensu) (Universidade de Vassouras)

A hipertensão arterial sistêmica (HAS), chamada de pressão alta (PA), é tida como o maior fator de risco de morte no mundo, além de uma importante e principal causa para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares (DCVs) além de crônica. Essa hipertensão é o aumento atípico, que dura um longo período, da pressão que o sangue faz ao circular pelas artérias do corpo, resultando em outras doenças como: infarto, aneurismas e insuficiências renais e cardíacas. Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica complexa, que requer assistência médica contínua e uso de estratégias que objetivem à redução de risco multifatorial além do controle glicêmico. Este trabalho objetiva incorporar uma forma de evitar as complicações vindas das doenças acima, através de suportes tecnológicos à pacientes e médicos, elaborando uma dessas tecnologias já disponível voltada à aferição e controle de pressão arterial e medição da glicose, através de um aplicativo de celular

Palavras-chave: Desenvolvimento; aplicativo; paciente



UNIVASSOURAS

APOIO

